

Introdução: O presente trabalho está sendo realizado pelo *Setor de Psicologia e Serviço Social* do *Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente* de Rio Grande, RS. A pesquisa objetiva conhecer a situação socioeconômica e aspectos psicológicos das famílias do Centro, bem como, detectar a violência doméstica, devido ao alto índice de casos de violência percebido nos atendimentos do Setor em 2008.

Metodologia: Tem sido utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas e o Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI), uma entrevista breve para diagnóstico de transtornos mentais. Para a análise estatística dos dados, está sendo utilizado o programa SPSS 13.0 for Windows.

Resultados preliminares: Foram entrevistadas até o momento 10 famílias as quais freqüentam o Centro, sendo que, 57,1% já sofreram ou sofrem de problemas nos nervos e todos já consultaram com psiquiatra ou psicólogo, porém apenas 28,6% realizaram o tratamento psicológico ou psiquiátrico; 7,1% ingeriram bebida alcoólica, na última relação sexual; 14,3% não têm parceiro fixo; 7,1% já foram forçados a ter relação sexual; 7,1% dos responsáveis consideram o comportamento dos seus filhos agressivo em casa; 42,9% dos responsáveis repreendem seus filhos com castigo e 7,1% com violência física; 7,1% dos familiares envolveram-se em uma briga com agressão física nos últimos meses; em 28,6% das famílias, algum integrante já sofreu algum tipo de violência, mas apenas 11,1% foram ou vêm sendo acompanhados por assistente social ou psicólogo; e, em 8,3% das famílias, o filho já foi ameaçado ou seduzido por alguém. Dessa forma, a violência mostra-se presente na família por meio das agressões e imposições entre pais-filhos. Além disso, deflagrou-se que grande parte das famílias tem ou já tiveram problemas em relação à saúde mental, podendo influenciar nos aspectos ligados ao comportamento violento.